



PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL
AGÊNCIA REGULADORA DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO
COMISSÃO DE REGULAÇÃO TARIFÁRIA ARSBAN

**RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO SOBRE A
CONSOLIDAÇÃO DOS RESULTADOS DA CONSULTA
PÚBLICA**

Pleito da Revisão Tarifária Ordinária de 2021 referente aos Serviços de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário no âmbito do Município do Natal.

CONSULTA PÚBLICA Nº 01/2021

Agosto/2021

Sumário

Sumário	2
1 INTRODUÇÃO	3
2 CONTRIBUIÇÕES	4
2.1 Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte – CAERN	4
2.1.1 Correção de informações enviadas e migração para o mercado livre de energia nas despesas e custos projetados com energia elétrica	4
2.1.2 Efeitos da taxa efetiva do PIS e COFINS nas Despesas e custos projetados com energia elétrica (DEE), outros serviços de terceiros (OST) e depreciação e amortização (DDA)	6
2.1.3 Novos valores das Despesas e custos projetados com energia elétrica (DEE), outros serviços de terceiros (OST) e depreciação e amortização (DDA), após análise regulatória das contribuições CAERN	7
2.2 Agência Reguladora de Saneamento Básico de Natal – ARSBAN	7
2.2.1 Correção do RP na projeção das Perdas com Receitas Irrecuperáveis (PRI)	7
2.2.2 Efeitos do RP na projeção das Perdas com Receitas Irrecuperáveis (PRI)	8
2.3 Associação de síndicos do Rio Grande do Norte – ASRN	8
3 IRT APÓS ANÁLISE REGULATÓRIA DA CONSULTA PÚBLICA	10





1 INTRODUÇÃO

No período de 12/07/2021 a 11/08/2021, a ARSBAN realizou a Consulta Pública nº 01/2021 para recebimento de contribuições sobre o percentual do Índice de Reposicionamento Tarifário reconhecido para Pleito da Revisão Tarifária Ordinária de 2021 (4º ciclo tarifário) referente aos Serviços de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário no âmbito do Município do Natal, disponibilizado na página web <https://www.natal.rn.gov.br/arsban/agencia-reguladora-consulta-publica>.

Neste manuscrito é apresentado o relatório circunstanciado com os resultados sumarizados das análises e explicações da ARSBAN sobre todas as contribuições recebidas no decorrer do processo de Consulta Pública nº 01/2021.

As contribuições enviadas serão apresentadas neste relatório pelo extrato expandido do que foi proposto, sendo a contribuição completa disponibilizada no endereço eletrônico <https://www.natal.rn.gov.br/arsban/agencia-reguladora-audiencia-publica>.

Foram recebidas contribuições ou comentários da:

- Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte – CAERN;
- Agência Reguladora de Saneamento Básico de Natal – ARSBAN; e
- Associação de Síndicos do Rio Grande do Norte – ASRN.

Para facilitar o entendimento da análise regulatória, o presente relatório circunstanciado apresenta as contribuições ou comentários por entidade, sendo as respostas justificadas e classificadas como: “aceitas”, “aceitas parcialmente” e “não aceitas”. Quando se tratarem de comentários, são apresentadas apenas as respostas. O percentual do IRT (preliminar e antes da audiência pública) que será adotado para o 4º ciclo tarifário será apresentado no final deste manuscrito, incorporando as contribuições aceitas integral ou parcialmente neste processo.

2 CONTRIBUIÇÕES

2.1 Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte – CAERN

2.1.1 Correção de informações enviadas e migração para o mercado livre de energia nas despesas e custos projetados com energia elétrica

CONTRIBUIÇÃO 1 (CAERN) “Atualização monetária até 30/04/2021, considerando os dados de energia elétrica retificados enviados na presente contribuição pública. ”

RESPOSTA: Aceita

JUSTIFICATIVA: Os dados enviados anteriormente pela CAERN não incluíam os valores pagos à comercializadora do mercado livre de energia Elétron Energy, subestimando os valores unitários do kWh e, conseqüentemente, causando desequilíbrio em desfavor da concessionária. Neste sentido, a retificação dos dados é necessária para a correta atualização monetária dos valores das despesas e custos com energia elétrica e para manutenção do equilíbrio econômico-financeiro da prestação dos serviços.

CONTRIBUIÇÃO 2 (CAERN): “Para fins de projeção do consumo de energia do mercado livre, sejam considerados os dados a partir de março de 2021, quando foi concluída 100% da migração para o mercado livre das 7 estações do Município de Natal e não contempla o ajuste no ciclo de medição promovido pela Cosern. Nesse período (março a abril/2021) observa-se que, na média, o consumo (kWh) do mercado livre representa aproximadamente 41,38% do consumo de energia elétrica de Natal (considerando apenas os sistemas atualmente em operação e sem considerar o consumo da Administração Central). Sendo assim, sugere-se a utilização desse critério para rateio do consumo (kWh) projetado para o ciclo tarifário (abril de 2019 a dezembro de 2023). ”

RESPOSTA: Parcialmente aceita

JUSTIFICATIVA: Ficou constatada a estabilidade nas variações dos valores do kWh entre fev/2021 e abr/2021, representando os valores de reposições mais prováveis e confiáveis para a acomodação dos Efeitos da migração para o mercado livre de energia nas despesas e custos projetados com energia elétrica. A análise regulatória confirmou que “o consumo (kWh) do mercado livre representa aproximadamente 41,38% do consumo de energia elétrica de Natal (considerando apenas os sistemas atualmente em operação e sem considerar o consumo da Administração Central) ”, contudo, o preço eficiente na aquisição da energia elétrica passou a ser pactuado com a comercializadora do mercado livre de energia Elétron Energy. Neste sentido, o reconhecimento regulatório de 41,38% do consumo de energia proveniente do mercado livre se dará somente até mar/2022, sendo de 100% a partir de abr/2022, conforme propostas de eficiência apresentadas no inciso IV, § 2º do art. 11 da Lei 11.445/07 e item

4.2.3 da Nota Técnica nº 001/2018-ARSBAN. Para fins das despesas e custos projetados com energia elétrica provenientes das adutoras e energia elétrica prevista para atender os novos investimentos, foi considerado o percentual de 100% de aquisição no mercado livre de energia a partir de jan/2021, em função da referida prática, notoriamente aplicada nas ETAs Jiqui e Extremoz, no momento denominada pela CAERN como água importada, publicada nas redes sociais da Concessionária, bem como nos jornais de grande circulação.

CONTRIBUIÇÃO 3 (CAERN): “Sugere-se inclusão da projeção de ganho de eficiência projetada no quadro 2 (isto é, -4,4% em 2022 e -6,8% em 2023), com esses percentuais de redução no valor (R\$/kWh) incidindo apenas sobre o valor da energia livre da comercializadora (Elétron), conforme contratado. Cabe ressaltar que essa redução não incide sobre os preços da Cosern relativos ao serviço de distribuição e uso da rede elétrica, no mercado livre.”

RESPOSTA: Aceita

JUSTIFICATIVA: O inciso VII do art. 2º da Lei 11.445/07 estabelece “[...] a adoção de soluções graduais e progressivas e a melhoria da qualidade com ganhos de eficiência e redução dos custos para os usuários”, nessa mesma direção, o item 4.2.3 da Nota Técnica nº 001/2018-ARSBAN estabeleceu para se “Atentar para a hipótese de se trazer para as projeções soluções de eficiência energética e economia dos preços”. Neste sentido, os ganhos de eficiência de preços da energia elétrica propostos pela CAERN, são razoáveis, progressivos e já fixados por contrato firmado, justificando o reconhecimento regulatório da redução do preço médio do kWh na ordem de 4,4% e 6,8% de janeiro a dezembro de 2022 e 2023, respectivamente, representando reduções importantes para os cálculos dos preços eficientes da energia elétrica consumida nos referidos períodos.



CONTRIBUIÇÃO 4 (CAERN): “A utilização da técnica de média móvel para projeção das despesas e custos com energia elétrica ao longo de todo o ciclo tarifário, conforme realizado pela Análise Regulatória para os demais custos e despesas. ”

RESPOSTA: Parcialmente aceita

JUSTIFICATIVA: a manutenção da média móvel é importante para manutenção da uniformidade das projeções. Contudo, para as demais despesas e custos, as médias móveis foram calculadas com base nos valores realizados de jan/2017 a mar/2019, sendo incorporados os valores dos gastos incrementais, este método não possibilitaria a captação mais adequada do processo de transição para a aquisição da energia no mercado livre e ganhos de eficiência de preços, neste sentido, os valores unitários dos kWh foram projetados para Natal a partir de mai/2021 (para os demais meses foram os valores reais atualizados pelo índice de variação de energia elétrica) pelas médias dos valores unitários corrigidos dos kWh no mesmo mês dos diferentes anos (para captar o efeito das bandeiras) e aplicando-se as reduções de 4,4% em 2022 e 6,8% em 2023, sendo o mesmo comportamento identificado para Natal transferido para os valores unitários da energia recebida por água importada. Para os kWh consumidos projetados, foi utilizada a média móvel, majoritariamente empregada pela análise regulatória, resultando em modelo híbrido (combinação de média móvel, cenário atual e incremental).

2.1.2 Efeitos da taxa efetiva do PIS e COFINS nas Despesas e custos projetados com energia elétrica (DEE), outros serviços de terceiros (OST) e depreciação e amortização (DDA)

CONTRIBUIÇÃO 5 (CAERN): “considerar os valores brutos de energia elétrica, serviços de terceiros e depreciação, uma vez que ao utilizar o critério de alíquota efetiva para a projeção do PIS e COFINS a ser pago pela Concessionária, os créditos tributários já estarão sendo considerados no item de “Despesas projetadas com impostos, taxas e contribuições”.

RESPOSTA: Parcialmente aceita

JUSTIFICATIVA: A análise regulatória inicial não devolveu os créditos tributários com PIS e COFINS ao caixa da concessionária, haja vista que haverão os desembolsos pelos totais das faturas de energia elétrica e dos outros serviços de terceiros contratados. Contudo, amortização e depreciação não afetam diretamente o caixa, pois representam reservas econômicas para repor investimentos que deverão ser substituídos em determinado tempo futuro. Tais créditos tributários derivarão somente de investimentos novos e projetados e, supostamente, não serão repostos antes do final da concessão, sendo assim, por prudência e razoabilidade, tais créditos tributários não foram devolvidos para as despesas e custos projetados com depreciação e amortização (DDA).

2.1.3 Novos valores das Despesas e custos projetados com energia elétrica (DEE), outros serviços de terceiros (OST) e depreciação e amortização (DDA), após análise regulatória das contribuições CAERN.

No julgamento das contribuições 1 a 4, recebidas da CAERN, sobre correção de informações enviadas e efeitos da migração para o mercado livre de energia nas despesas e custos projetados com energia elétrica, a ARSBAN incorporou todas as respostas e justificativas em nova planilha “Projeção_Energia_2019_2023_CAERN_01ago19_REVISADA-AR 2021-Após consulta pública.xlsx”, sendo os novos valores das despesas e custos projetados com energia elétrica reconhecidos para o IRT: 1º) R\$ 117.771.385,97 para a Estrutura produtiva de Natal e rateio ADM, sendo R\$ 106.877.532,77 do valor do custo, mais R\$ 10.893.853,20 de devolução dos créditos tributários do PIS e COFINS ao fluxo de caixa da concessionária deduzidos em dobro e; 2º) R\$ 81.756.736,04 recebidos via água importada (R\$ 74.194.237,96 do custo + R\$ 7.562.498,08 dos créditos tributários do PIS e COFINS, deduzidos em dobro).

Sobre a contribuição, os créditos tributários deduzidos em duplicidade sob a perspectiva do fluxo de caixa foram devolvidos às Despesas e custos projetados com energia elétrica (DEE) e Despesas e custos projetados com outros serviços de terceiros (OST). As Despesas e custos projetados com depreciação e amortização (DDA) se mantiveram inalteradas. A tabela 1 apresenta o resumo dos novos valores reconhecidos para o IRT, após a análise das contribuições da CAERN.

Tabela 1 – valores reconhecidos no IRT após análise das contribuições CAERN

OPEX/CAPEX	Proposto na consulta pública	Após análise das contribuições CAERN pela ARSBAN		
		Valor do Custo	Créditos tributários e PIS e COFINS	Valor reconhecido no IRT pelo impacto no caixa
$\sum_{i=1}^n DEE_i$	R\$ 170.383.035,15	R\$ 181.071.770,73	R\$ 18.456.351,28	R\$ 199.528.122,01
$\sum_{i=1}^n OST_i$	R\$ 296.034.120,19	R\$ 296.034.120,19	R\$ 11.852.848,93	R\$ 307.886.969,12
$\sum_{i=1}^n DDA_i$	R\$ 131.481.471,09	R\$ 131.481.471,09	R\$ 1.066.748,74	R\$ 131.481.471,09

2.2 Agência Reguladora de Saneamento Básico de Natal – ARSBAN

2.2.1 Correção do RP na projeção das Perdas com Receitas Irrecuperáveis (PRI)

CONTRIBUIÇÃO 6 (ARSBAN): “Substituição do “Número de períodos (meses) até o reconhecimento das perdas com receitas irrecuperáveis no período (RP)” igual a 0 (zero) para igual a 12 (doze) e os efeitos de tal correção no 2º parecer técnico da comissão de regulação tarifária – ARSBAN e no resultado do IRT final aprovado”.

RESPOSTA: Aceita

JUSTIFICATIVA: Com a intenção de formalizar a referida correção no processo de consulta pública, a ARSBAN apresentou a seguinte justificativa: “O RP assumido pela ARSBAN foi 0 (zero) e deveria ser 12 meses (doze), conforme célula “M5” da aba “Curva de maturidade

2014 a 201” integrante da planilha “Estudo de Revisão Tarifária - Ciclo 2019-2023_01ago19.xlsx”, originalmente protocolada pela CAERN.”. Sendo assim, a correção se justifica por correção de dado.

2.2.2 Efeitos do RP na projeção das Perdas com Receitas Irrecuperáveis (PRI)

O valor do RP capta o período do reconhecimento das Perdas com Receitas Irrecuperáveis, sendo utilizado para evitar que tais perdas não sejam incluídas na tarifa em duplicidade: na PRI e via base de remuneração regulatória (parcela do Capital circulante projetado reconhecido), sendo assim, o somatório das OPEX e CAPEX, que servirão de base para o reconhecimento da PRI são até dez/2022, conforme tabela 2 a seguir.

Tabela 2 – Valor das PRI após correção do RP

ITEM	Regulatório até n-12
2. RECEITA NECESSÁRIA PROJETADA NO PERÍODO - REN	1.366.958.946,15
2.1. Despesas e custos Operacionais Projetados no Período - OPEX	927.017.904,07
2.1.1. Despesas e custos projetados com pessoal no período	487.369.017,17
Estrutura produtiva de Natal e rateio ADM	462.525.063,42
Água importada	24.843.953,75
2.1.2. Despesas e custos projetados com materiais no período	43.959.630,67
Estrutura produtiva de Natal e rateio ADM	29.181.257,22
Água importada	14.778.373,45
2.1.3. Despesas e custos projetados com energia elétrica no período	151.773.074,76
Estrutura produtiva de Natal e rateio ADM	85.633.546,95
Água importada	66.139.527,81
2.1.4. Despesas e custos projetados com outros serviços de terceiros no período	220.406.488,63
2.1.5. Despesas e custos gerais projetados no período	23.509.692,84
2.2. Depreciação, Perdas no contas a receber e Tributos - DPA	347.230.425,13
2.2.1. Despesas e custos projetados com depreciação e amortização no período	105.225.765,05
2.2.2. Perdas com receitas irre recuperáveis projetadas no período	84.855.466,89
2.2.3. Despesas projetadas com impostos, taxas e contribuições no período	157.149.193,19
2.2.3.1. - PIS/PASEP (1,65% da Receita Requerida)	22.554.822,61
(-) Crédito tributário do PIS/PASEP	-4.423.917,88
2.2.3.2. - COFINS (7,60% da Receita Requerida)	103.888.879,91
(-) Crédito tributário do COFINS	-20.376.841,02
2.2.3.3. - Taxa regulação (2% da (Receita Requerida-Perdas)	25.741.262,02
2.2.3.4. - IR (1,5% + 10% excedente) e CSSL (9%) calculado por (45/57)	29.764.987,55
2.3. Remuneração projetada do investimento reconhecido no período	92.710.616,95

O valor total das Perdas com Receitas Irrecuperáveis, inicialmente proposto pela ARSBAN na fase da consulta pública era de R\$ 105.551.733,72. Após a correção do Número de períodos (meses) até o reconhecimento das perdas com receitas irre recuperáveis no período (RP) e dos ajustes referentes aos resultados das contribuições 1 a 5 da CAERN, o novo valor reconhecido das Perdas com Receitas Irrecuperáveis é de R\$ 84.855.466,89.

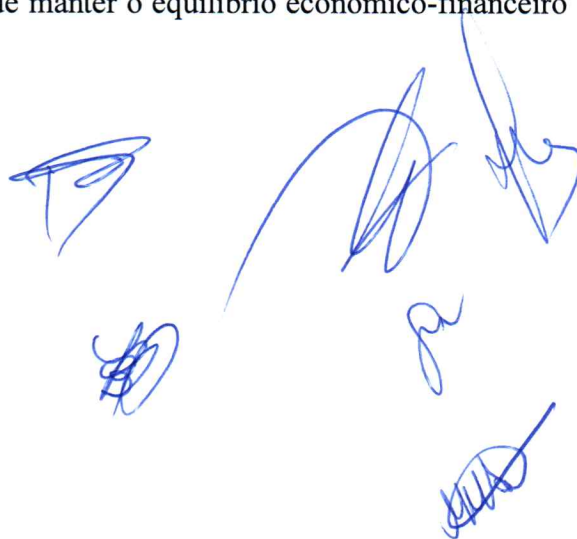
2.3 Associação de síndicos do Rio Grande do Norte – ASRN

CONTRIBUIÇÃO 7 (ASRN): Discordância sobre a majoração de 71% na tarifa praticada pela CAERN; resguardar que seja praticada uma tarifa justa e que possa ser paga pelos consumidores e; que a ARSBAN siga o caminho do bem senso e não apenas os critérios técnicos-financeiros apresentados pela CAERN (resumo dos principais comentários).

RESPOSTA: Aceita

JUSTIFICATIVA: Observar a capacidade de pagamento dos consumidores é um dos princípios da Lei 11.445/2007 (atualizada pela Lei 14.026/2020), que sempre foi observada pela análise regulatória. O percentual de reposicionamento tarifário proposto pela ARSBAN e submetido na consulta pública foi de 1,22%, considerando critérios técnicos e financeiros e em conformidade com a Nota Técnica nº 001/2018-ARSBAN, sendo agora corrigido para 2,67% (condizente com a capacidade de pagamento dos consumidores), conforme item 3 desse relatório circunstanciado.

As contribuições apresentadas pela Associação de Síndicos do Rio Grande do Norte – ASRN são questionamentos que levam em conta o processo da revisão tarifária, desde sua fase inicial, quando da apresentação do pleito pela CAERN, onde esse cenário foi postulado. A observância desses critérios solicitados são condizentes com a postura isenta da análise regulatória no julgamento da tarifa justa e capaz de manter o equilíbrio econômico-financeiro já adotada no parecer técnico ARSBAN.



3 IRT APÓS ANÁLISE REGULATÓRIA DA CONSULTA PÚBLICA

A Tabela 3 apresenta o índice de Reposicionamento Tarifário – IRT regulatório provisório e antes da audiência pública, comparado com o solicitado pela CAERN.

Tabela 3 – Cálculo e análise comparativa dos IRTs

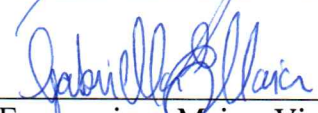

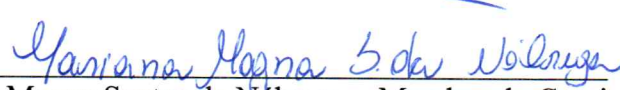
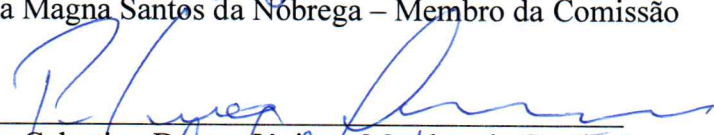
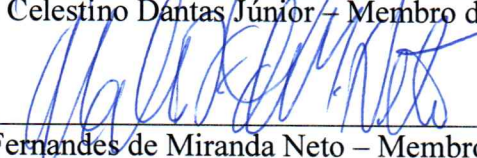
		Corrigido até		Diferença Regulatório x CAERN	Impacto em (pp) no IRT- CAERN
		31/12/2018	30/04/2021		
		CAERN	Regulatório		
$\sum_{i=1}^n REO_i$	Receita obtida projetada	1.579.998.568,37	1.628.895.520,60	48.896.952,22	-3,10
$\sum_{i=1}^n ROÁgua_i$	Receitas obtidas projetadas para os serviços de abastecimento de água	921.633.418,57	1.013.943.874,85	92.310.456,28	-5,86
$\sum_{i=1}^n ROEsgoto_i$	Receitas obtidas projetadas para os serviços de esgotamento sanitário	634.451.716,01	591.263.349,24	-43.188.366,77	2,74
$\sum_{i=1}^n ROIndireta_i$	Receitas obtidas projetadas para os serviços indiretos	23.913.433,79	23.688.296,51	-225.137,28	0,01
$\sum_{i=1}^n REN_i$	Receita necessária projetada	2.694.131.635,57	1.723.992.506,85	-970.139.128,72	-61,57
$\sum_{i=1}^n OPEX_i$	Despesas e custos operacionais projetados	1.716.279.056,10	1.414.944.951,92	-301.334.104,19	-19,13
$\sum_{i=1}^n PES_i$	Despesas e custos projetados com pessoal	615.997.185,56	627.272.183,69	11.274.998,13	0,72
$\sum_{i=1}^n MAT_i$	Estrutura produtiva de Natal e rateio ADM	583.083.328,97	596.787.020,53	13.703.691,56	0,87
	Água importada	32.913.856,59	30.485.163,16	-2.428.693,43	-0,15
	Despesas e custos projetados com materiais	86.564.251,78	58.106.821,82	-28.457.429,96	-1,81
$\sum_{i=1}^n DEE_i$	Estrutura produtiva de Natal e rateio ADM	69.273.709,18	39.685.749,75	-29.587.959,43	-1,88
	Água importada	17.290.542,60	18.421.072,07	1.130.529,47	0,07
	Despesas e custos projetados com energia elétrica	394.324.263,65	199.528.122,01	-194.796.141,64	-12,36
$\sum_{i=1}^n OST_i$	Estrutura produtiva de Natal e rateio ADM	216.916.305,86	117.771.385,97	-99.144.919,88	-6,29
	Água importada	177.407.957,79	81.756.736,04	-95.651.221,75	-6,07
	Despesas e custos projetados com outros serviços de terceiros	245.882.392,63	307.886.969,12	62.004.576,49	3,94
$\sum_{i=1}^n DGE_i$	Despesas e custos gerais projetados	39.758.952,11	28.282.491,06	-11.476.461,04	-0,73
$\sum_{i=1}^n ITC_i$	Despesas projetadas com impostos, taxas e contribuições	333.752.010,37	193.868.364,21	-139.883.646,17	-8,88
$\sum_{i=1}^n PRI_i$	PIS	44.244.756,12	22.815.873,96	-21.428.882,16	-1,36
	COFINS	203.794.028,18	105.091.288,76	-98.702.739,42	-6,26
	Taxa regulação	37.469.835,37	34.439.591,72	-3.030.243,65	-0,19
	IR e CSSL	48.243.390,70	31.521.609,76	-16.721.780,94	-1,06
$\sum_{i=1}^n CAPEX_i$	Perdas com receitas irrecuperáveis projetadas	213.370.012,37	84.855.466,89	-128.514.545,48	-8,16
$\sum_{i=1}^n DDA_i$	Despesas e custos de capital projetados	764.482.567,10	224.192.088,05	-540.290.479,05	-34,29
$\sum_{i=1}^n RIR_i$	Despesas e custos projetados com depreciação e amortização	593.400.805,45	131.481.471,09	-461.919.334,36	-29,32
$\sum_{i=1}^n RIR_i$	Remuneração projetada do investimento reconhecido	171.081.761,65	92.710.616,95	-78.371.144,70	-4,97
	Estrutura produtiva de Natal e rateio ADM	141.892.325,60	92.710.616,95	-49.181.708,64	-3,12
	Água importada	29.189.436,05	0,00	-29.189.436,05	-1,85
BRR_i	Base de remuneração regulatória projetada	1.074.927.859,85	813.352.687,45	-261.575.172,40	
r_{WACC}	Taxa de retorno do investimento reconhecido.	13,20%	11,40%	-1,8 (pp)	
$\frac{\sum_{i=1}^n REN_i}{\sum_{i=1}^n REO_i}$	Índice de reposicionamento tarifário antes do excedente	70,51%	5,84%	-64,67 (pp)	
	(-) Excedente remunerado pela tarifa no ciclo anterior	0,77%	-3,17%	-3,94 (pp)	
	Índice de reposicionamento tarifário calculado (IRT)	71,28%	2,67%	-68,61 (pp)	



Finalizando a análise da consulta pública, a ARSBAN reconhece o índice de Reposicionamento Tarifário – IRT regulatório de 2,67%, a ser aplicado, linearmente, na tabela tarifária em vigor. O IRT proposto é provisório e sujeito a alterações, caso surjam fatos novos no processo da audiência pública prevista para o dia 20/08/2021 e seu detalhamento pode ser checado na planilha “Estudo de Revisao Tarifaria - Ciclo 2019-2023_01ago19 - AR - 2021- Após consulta.xlsx”.

COMISSÃO DE REGULAÇÃO TARIFÁRIA ARSBAN

Portaria nº38/2019 - PR/ARSBAN de 26 de setembro de 2019


Fábio Ricardo Silva Góis – Presidente da Comissão
Gabriella Emerenciano Maia – Vice-Presidente da Comissão
Jeane Barbosa de Oliveira – Membro da Comissão
Mariana Magna Santos da Nóbrega – Membro da Comissão
Pedro Celestino Dantas Júnior – Membro da Comissão
Walter Fernandes de Miranda Neto – Membro da Comissão